

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS MÉTODOS PARA DOSEAMENTO DE NORMETANEFRINAS PLASMÁTICAS

VICTORIA MARIA CUNHA CAÇADOR; ISABEL ANTUNES DIAS

Introdução: A normetanefrina é um metabolito intermediário do metabolismo das catecolaminas. As catecolaminas são constituídas por um grupo de aminas aromáticas (epinefrina, norepinefrina, dopamina e seus metabolitos) que atuam como hormonas e neurotransmissores. A epinefrina e a norepinefrina dão origem às metanefrinas e às normetanefrinas, importantes no diagnóstico inicial do Feocromocitoma e outros tumores neuroendócrinos. Pode haver um aumento da produção das catecolaminas em situações de stress, enfarte agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, hipertensão intracraniana, hipoglicemia. Contrariamente, os inibidores da enzima de conversão e α -2 agonistas diminuem a sua secreção. A normetanefrina no Feocromocitoma, pode apresentar valores duas vezes superiores ao limite da normalidade e de quatro vezes, perante um paraganglioma (PGL). O PGL, é um tumor neuroendócrino raro, geralmente benigno, com localização extra-adrenal originário no sistema nervoso simpático e parassimpático. Os PGLs simpáticos derivam de células cromafins, localizam-se maioritariamente na região abdominal e podem secretar catecolaminas; os PGLs parassimpáticos têm origem em células não cromafins, geralmente não funcionantes e localizam-se mais frequentemente na cabeça e no pescoço. O teste de normetanefrina é útil na exclusão da doença. A confirmação dos resultados positivos deve ser efectuada através do doseamento das normetanefrinas e/ou catecolaminas urinárias de 24h. O stress, alguns alimentos e medicamentos interferem nos valores de normetanefrina. Deste modo, durante os 3 dias prévios à recolha da amostra deve-se evitar a ingestão desses alimentos e a toma desses medicamentos. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo a comparação da eficácia de métodos diferentes (ELISA e RIA) na quantificação de normetanefrina plasmática. **Metodologia:** Foram analisadas 30 amostras de plasma em dois equipamentos que utilizam métodos diferentes (Elisa - DS2 da Ariun e RIA - Contador Gamma da PerkinElmer). Os dados obtidos foram analisados através da regressão linear e do coeficiente de correlação de Pearson (p). **Resultados:** Os resultados obtidos da normetanefrina plasmática foram concordantes entre os dois equipamentos, observando-se uma correlação positiva forte entre os métodos. A análise de regressão linear revelou que os métodos são comparáveis entre si. **Conclusão:** De acordo com os dados apresentados, podemos concluir que ambos os métodos (ELISA e RIA) são comparáveis e substituíveis entre si.

Palavras-chave: Elisa, Normetanefrinas, Paraganglioma, Plasma, Ria.